

# Educação Física e Saúde Coletiva

Políticas de Formação e Perspectivas de Intervenção



Alex Branco Fraga  
Felipe Wachs  
(Organizadores)

  
**UFRGS**  
EDITORA

Série Esporte, lazer e saúde: investigação, documentação e impacto social

# Educação Física e Saúde Coletiva



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO SUL

---

Reitor

**José Carlos Ferraz Hennemann**

Vice-Reitor e Pró-Reitor  
de Coordenação Acadêmica

**Pedro Cezar Dutra Fonseca**

---

**EDITORA DA UFRGS**

Diretora

**Jusamara Vieira Souza**

Conselho Editorial

**Ana Lígia Lia de Paula Ramos**

**Cassilda Golin Costa**

**Cornelia Eckert**

**Flávio A. de O. Camargo**

**Iara Conceição Bitencourt Neves**

**José Roberto Iglesias**

**Lúcia Sá Rebello**

**Mônica Zielinsky**

**Nalú Farenzena**

**Sílvia Regina Ferraz Petersen**

**Tania Mara Galli Fonseca**

**Jusamara Vieira Souza, presidente**

# Educação Física e Saúde Coletiva

Políticas de Formação  
e Perspectivas de Intervenção

Alex Branco Fraga  
Felipe Wachs  
(Organizadores)

Série Esporte, Lazer e Saúde

Ministério  
do Esporte



  
**UFRGS**  
EDITORA

© dos autores  
1ª edição: 2007

Direitos reservados desta edição:  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa: Flavio Gonçalves  
Revisão: Gabriela Carvalho Pinto  
Editoração eletrônica: Vanessa da Silva/ Gênese Artes Gráficas

---

E24 Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção / organizado por Alex Branco Fraga e Felipe Wachs. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

(Série Esporte, Lazer e Saúde).

Inclui referências.

1. Educação física. 2. Saúde coletiva. 3. Esporte. 4. Formação profissional – Políticas. 5. Práticas corporais – Comunidade. 5. Cultura corporal urbana. 6. Educação física – Psicanálise – Intervenção. I. Fraga, Alex Branco. II. Wachs, Felipe. III. Série.

CDU 796

---

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.  
(Ana Lucia Wagner – Bibliotecária responsável CRB10/1396)

ISBN 978-85-7025-929-5

## Carta de Porto Alegre<sup>1</sup>

Os participantes do “Seminário de Educação Física e Saúde Coletiva: a inserção no SUS”, realizado na cidade de Porto Alegre nos dias 23 e 24 de junho de 2006 – em sua quase totalidade estudantes e professores(as) de educação física – debateram a inserção da educação física na Política Nacional de Saúde, a formação em saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a intervenção profissional neste sistema. A partir dos debates desenvolvidos no Seminário e considerando:

- os desafios para articular as políticas públicas na perspectiva da integração intersetorial da educação, do esporte e lazer e da saúde;
- que a educação física, como um dos cursos de graduação da área da saúde, necessita, no que tange às discussões em saúde, conhecer, dialogar e orientar-se pelos princípios e diretrizes do SUS, conforme a Lei nº 8.080/90;
- que a formação em educação física integrada ao SUS é uma caminhada que não pode estar restrita somente a uma disciplina. Os conteúdos críticos de promoção e prevenção em saúde devem permear o ensino, a pesquisa e a extensão, perpassando diferentes disciplinas do currículo;
- a atual configuração brasileira da graduação em educação física que encara o licenciado como atuante na escola e o bacharel como atuante na saúde. Os participantes entendem que a saúde se encontra tanto dentro quanto fora dos muros da escola e que a educação também se dá além dos muros da mesma. Surge a questão sobre como pensar a saúde nos novos currículos de educação física, tanto nos cursos de formação, como no ensino infantil, fundamental e médio;
- a necessidade de aproximar a educação física das grandes questões sobre a organização da atenção à saúde, enfrentando – por exemplo – o rompimento com o paradigma *hospitalocêntrico* na saúde;
- que a educação física é um campo de conhecimento e prática apta a atuar em toda a linha do cuidado à saúde: dimensões primária, secundária e terciária da atenção;
- a necessidade de ressignificar antigas práticas de educação física, voltadas para a saúde.

---

<sup>1</sup> A Carta de Porto Alegre é um documento originado do Relatório Final do “Seminário de Educação Física e Saúde Coletiva: a inserção no SUS”, realizado nas dependências da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre em 23 e 24 de junho de 2006. Para composição da Carta de Porto Alegre foram conjugadas recomendações do Relatório.

Tendo em vista essas considerações, os participantes recomendam:

- que os gestores da educação e da saúde devem instigar o inter-relacionamento entre as seguintes instâncias: Ministério da Educação, Ministério da Saúde e instituições formadoras;
- que os profissionais e estudantes de educação física devem somar esforços para desenvolver participação qualificada nos conselhos de saúde e nas conferências de saúde;
- que os atores sociais do campo da educação física devem desenvolver ações baseadas nos princípios do SUS;
- que as diferentes entidades representativas da educação física, além de outras instituições, devem desenvolver uma articulação, visando qualificar o debate sobre a saúde, favorecendo que a mesma assuma um papel relevante no campo da saúde pública;
- que os profissionais e estudantes construam um fórum permanente sobre a temática *educação física e políticas de saúde*, com a participação de todos os segmentos institucionais que representam a educação física;
- que o SUS deve estar contemplado na proposta curricular, não só como informação, mas como suporte de transformação da vida das pessoas, inseridas e engajadas no contexto sociocultural e político do país. Um desafio a ser enfrentado nesse contexto é aproximar a formação do profissional de educação física da parcela economicamente menos favorecida da população brasileira;
- que os atores sociais do campo da educação física aprimorem o seu processo de formação profissional, com vistas à inserção mais efetiva na área da saúde coletiva;
- que experiências bem-sucedidas de integração educação-saúde sirvam de fonte de diálogo com a lógica dos atuais currículos;
- que profissionais e estudantes de educação física, bem como suas entidades representativas e instituições formadoras, dialoguem com os profissionais já atuantes no SUS e com o próprio SUS (por exemplo: interação junto à Rede Unida, ao VER-SUS/Brasil, ao Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área da Saúde – FNEPAS e a outras instâncias e entidades);
- que as instituições formadoras devem buscar e criar espaços de diálogo e discussão com as demais profissões da saúde;
- que a comunidade acadêmica da educação física deve buscar mudanças curriculares através do estabelecimento de temas transversais, discutidos criticamente nas diferentes disciplinas e no seu conjunto, em eventos (seminários, encontros e afins) de pequeno e grande porte, na

instituição, nas comunidades e na reflexão e proposição de políticas e práticas que dêem conta dos princípios e diretrizes para a área da saúde;

- que as instituições formadoras, os profissionais e os estudantes de educação física devem realizar um maior número de eventos da natureza do Seminário de Educação Física e Saúde Coletiva;
- que os gestores da educação, em conjunto com gestores da saúde, devem propiciar aos estudantes de educação física estágios dentro do SUS; por exemplo, nas equipes de saúde da família;
- que os gestores dos cursos de educação física devem estabelecer uma rede entre as instituições de ensino superior, visando uma maior aproximação sobre o que está acontecendo no campo de saúde, no que diz respeito ao futuro profissional de educação física;
- que experiências da educação física na saúde sejam tornadas públicas e sistematizadas;
- que os gestores da saúde promovam debates sobre a inserção do profissional de educação física no SUS.
- que a atuação da educação física não deve limitar-se a avaliar e prescrever exercícios físicos, mas atuar na saúde, respeitando sua demanda de escuta integral e cuidadosa dos indivíduos e dos coletivos.

## **Equipe de sistematização**

*Alex Branco Fraga (ESEF/UFRGS)*

*José Geraldo Soares Damico (ULBRA)*

*Miria Suzana Burgos (UNISC)*

*Vera Lúcia Sobral Resende (HPSP)*

*Dagoberto de Oliveira Machado (ESEF/UFRGS)*

*Luis Fernando Bilibio (PPGEDU/UFRGS)*

*Felipe Wachs (PPGCMH/UFRGS)*

*Cleni Terezinha de Paula Alves (HCPA)*

*Denise Grosso da Fonseca (IPA)*